

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO / JULHO DE 2021

AÇÚCAR BR: apesar da ampliação sazonal da oferta neste mês de julho, com o pico da colheita da cana-de-açúcar, a estimativa de redução da produção na safra 2021/22 e o aumento das exportações no primeiro trimestre deste ciclo restringem a oferta interna e contribuem para a sustentação dos preços domésticos. A ocorrência de geadas recentes no centro-sul do país pode resultar em novas baixas na produção da safra atual, favorecendo o aumento dos preços entre julho e agosto caso sejam confirmados danos expressivos sobre os canaviais atingidos.

QUADRO 1 – AÇÚCAR SP: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (12/07 A 16/07/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	R\$/50 kg	83,63	116,97	115,95	115,53	-0,4%	-1,2%	38,1%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de junho de 2021.

QUADRO 2 – AÇÚCAR PORTO DE SANTOS: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS NO PORTO DE SANTOS (12/07 A 16/07/2021)

Produto	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	R\$/50 Kg	83,84	113,82	112,90	112,90	0,0%	-0,8%	34,7%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de junho de 2021.

AÇÚCAR NY: os preços internacionais são pressionados pela perspectiva de crescimento da produção na Índia (segundo maior produtor global) e na Tailândia (segundo maior exportador global), embora as cotações sejam sustentadas pela estimativa de aumento do consumo global no ciclo 2021/22, quebra da produção no Brasil e valorização do petróleo no mercado internacional. Um aumento mais expressivo dos preços pode ocorrer caso sejam confirmados impactos significativos das últimas geadas sobre a produção brasileira.

QUADRO 3 – AÇÚCAR BOLSA NY: PREÇOS MÉDIOS NO MERCADO INTERNACIONAL (12/07 A 16/07/2021)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)*	Ice Future Nova York	11,65	16,87	17,59	17,21	-2,2%	2,0%	47,7%

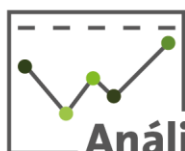
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque. (*) Valores sem incidência de impostos.

ETANOL: os preços do etanol tendem a variações moderadas entre julho e agosto, sustentados pela estimativa de redução da produção no ciclo 2021/22, mas limitados pela ampliação sazonal da oferta e enfraquecimento do consumo do hidratado em um cenário de menor competitividade do biocombustível em relação à gasolina.

QUADRO 4 – ETANOL: PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (12/07 A 16/07/2021)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Etanol Anidro Carburante	R\$/litro	2,00	3,37	3,34	3,38	1,4%	0,5%	69,5%
Etanol Hidratado Carburante	R\$/litro	1,75	2,88	2,92	2,96	1,3%	3,0%	69,3%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Deflacionados pelo IPCA de junho de 2021.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO / JULHO DE 2021

CANA-DE-AÇÚCAR: após ser prejudicada pelo volume de chuvas abaixo da média, a produtividade dos canaviais da safra 2021/22 pode ser ainda mais reduzida em razão das recentes geadas que atingiram importantes regiões produtoras. O primeiro levantamento da Conab para a safra 2021/22, publicado em maio, estima uma produção de cana-de-açúcar de cerca de 628,1 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 4,0% na comparação com o ciclo anterior.

QUADRO 5 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %	Safra 2019/20	Safra 2020/21	VAR. %
NORTE	45,7	45,7	0,1	76.392,0	78.866,0	3,2	3.488,8	3.604,2	3,3
PA	13,8	14,3	3,8	75.208	79.830	6,1	1.036,4	1.141,6	10,2
TO	28,2	27,7	(1,8)	76.985	77.981	1,3	2.171,0	2.159,3	(0,5)
NORDESTE	849,7	845,2	(0,5)	57.017,0	58.841,0	3,2	48.448,3	49.732,8	2,7
RN	57,7	63,9	10,7	53.149	48.915	(8,0)	3.067,8	3.125,7	1,9
PB	118,3	120,9	2,2	52.769	53.792	1,9	6.242,1	6.502,9	4,2
PE	233,0	220,6	(5,3)	50.763	54.252	6,9	11.827,4	11.970,2	1,2
AL	298,5	285,0	(4,5)	56.971	59.809	5,0	17.003,0	17.046,8	0,3
BA	50,4	57,0	13,2	88.560	90.016	1,6	4.459,9	5.131,8	15,1
CENTRO-OESTE	1.823,3	1.809,3	(0,8)	76.676	76.023	(0,9)	139.804,7	137.549,5	(1,6)
MT	214,6	202,3	(5,7)	78.178	76.900	(1,6)	16.773,2	15.558,4	(7,2)
MS	637,2	646,1	1,4	76.891	75.267	(2,1)	48.991,7	48.628,5	(0,7)
GO	971,6	960,9	(1,1)	76.204	76.347	0,2	74.039,9	73.362,6	(0,9)
SUDESTE	5.378,0	5.214,0	(3,0)	79.694	77.137	(3,2)	428.592,7	402.194,4	(6,2)
MG	854,2	868,7	1,7	82.611	82.144	(0,6)	70.565,8	71.359,3	1,1
SP	4.444,2	4.266,4	(4,0)	79.719	76.586	(3,9)	354.288,4	326.749,6	(7,8)
SUL	519,4	508,5	(2,1)	65.828	68.936	4,7	34.193,2	35.056,6	2,5
PR	518,8	507,9	(2,1)	65.855	68.967	4,7	34.163,5	35.027,0	2,5
NORTE/NORDESTE	895,4	890,9	(0,5)	58.006	59.868	3,2	51.937,2	53.337,0	2,7
CENTRO-SUL	7.720,8	7.531,9	(2,4)	78.048	76.316	(2,2)	602.590,6	574.800,5	(4,6)
BRASIL	8.616,1	8.422,8	(2,2)	75.965	74.576	(1,8)	654.527,8	628.137,5	(4,0)

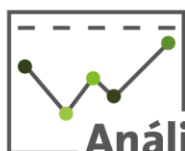
Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2021.

AÇÚCAR: estima-se um recuo de 5,7% na produção de açúcar da safra 2021/22, resultado da queda da quantidade de cana-de-açúcar produzida. Novas baixas na produtividade da matéria-prima, no contexto das geadas, poderão prejudicar ainda mais a produção de açúcar durante a temporada.

QUADRO 6 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)			
	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação	
			Absoluta	%
NORTE	61,9	84,9	23,1	37,3
PA	50,9	62,8	11,8	23,3
NORDESTE	2.974,7	3.037,8	63,1	2,1
RN	173,6	187,1	13,5	7,8
PB	143,8	133,9	(9,9)	(6,9)
PE	872,9	928,4	55,6	6,4
AL	1.436,1	1.415,6	(20,4)	(1,4)
CENTRO-OESTE	4.651,0	4.170,0	(481,0)	(10,3)
MS	1.847,5	1.322,4	(525,1)	(28,4)
GO	2.319,1	2.438,6	119,5	5,2
SUDESTE	30.947,5	29.066,0	(1.881,5)	(6,1)
MG	4.714,9	4.513,9	(201,0)	(4,3)
SP	26.087,1	24.381,2	(1.705,9)	(6,5)
SUL	2.619,2	2.541,5	(77,7)	(3,0)
PR	2.619,2	2.541,5	(77,7)	(3,0)
NORTE/NORDESTE	3.036,6	3.122,7	86,1	2,8
CENTRO-SUL	38.217,7	35.777,5	(2.440,2)	(6,4)
BRASIL	41.254,3	38.900,3	(2.354,0)	(5,7)

Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2021.



Análise MENSAL



Cana-de-açúcar

JUNHO / JULHO DE 2021

ETANOL: o primeiro levantamento da Conab para a safra 2021/22 estima um recuo de 6,8% na produção total de etanol (milho e cana-de-açúcar), cenário influenciado pelos impactos da pandemia do covid-19 sobre o consumo do biocombustível e pela expressiva valorização do açúcar nos mercados interno e externo, o que amplia a preferência pela produção do açúcar em detrimento do etanol.

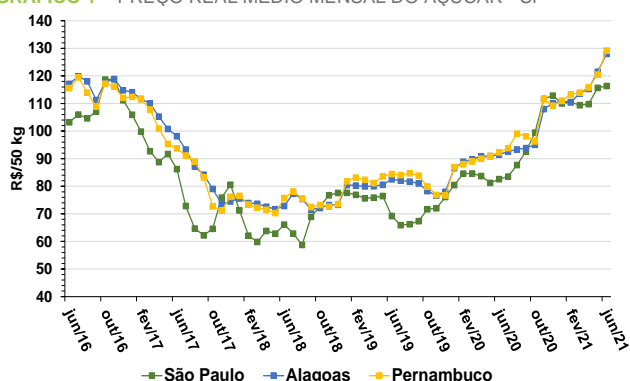
QUADRO 7 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL POR MATÉRIA-PRIMA (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

MATÉRIA-PRIMA	REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
		Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Variação %
CANA-DE-AÇÚCAR	NORTE	125.738,0	120.796,0	(3,9)	109.621,0	102.024,3	(6,9)	235.359,0	222.820,3	(5,3)
	PA	38.676,0	35.618,5	(7,9)	11.724,0	12.390,9	5,7	50.400,0	48.009,4	(4,7)
	TO	87.062,0	85.177,5	(2,2)	88.888,0	86.266,8	(2,9)	175.950,0	171.444,4	(2,6)
	NORDESTE	832.897,0	907.656,8	9,0	1.069.530,0	1.040.654,9	(2,7)	1.902.427,0	1.948.311,7	2,4
	PB	180.028,0	242.381,0	34,6	226.054,0	179.674,0	(20,5)	406.082,0	422.055,1	3,9
	PE	103.092,0	128.595,7	24,7	254.787,0	203.121,2	(20,3)	357.879,0	331.716,9	(7,3)
	AL	189.696,0	207.306,1	9,3	233.069,0	223.620,6	(4,1)	422.765,0	430.926,7	1,9
	BA	117.022,0	97.034,1	(17,1)	156.524,0	222.898,4	42,4	273.546,0	319.932,5	17,0
	CENTRO-OESTE	1.919.991,0	2.031.939,0	5,8	6.868.978,2	6.633.351,4	(3,4)	8.788.969,2	8.665.290,5	(1,4)
	MT	383.133,0	403.570,3	5,3	789.738,2	670.362,4	(15,1)	1.172.871,2	1.073.932,7	(8,4)
	MS	655.169,0	577.494,0	(11,9)	2.214.263,0	2.387.762,6	7,8	2.869.432,0	2.965.256,7	3,3
	GO	881.689,0	1.050.874,7	19,2	3.864.977,0	3.575.226,4	(7,5)	4.746.666,0	4.626.101,1	(2,5)
	SUDESTE	5.987.922,0	6.379.164,3	6,5	11.657.450,0	8.494.598,9	(27,1)	17.645.372,0	14.873.763,2	(15,7)
	MG	911.749,0	1.091.475,8	19,7	2.159.728,0	1.956.422,8	(9,4)	3.071.477,0	3.047.898,6	(0,8)
	SP	5.005.270,0	5.189.543,6	3,7	9.382.984,0	6.451.503,9	(31,2)	14.388.254,0	11.641.047,4	(19,1)
	SUL	455.264,0	578.792,3	27,1	719.031,8	738.097,1	2,7	1.174.295,8	1.316.889,5	12,1
	PR	455.264,0	578.792,3	27,1	717.403,0	736.461,6	2,7	1.172.667,0	1.315.253,9	12,2
	NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.028.452,9	7,3	1.179.151,0	1.142.679,2	(3,1)	2.137.786,0	2.171.132,0	1,6
	CENTRO-SUL	8.363.177,0	8.989.895,7	7,5	19.245.460,0	15.866.047,4	(17,6)	27.608.637,0	24.855.943,1	(10,0)
	BRASIL	9.321.812,0	10.018.348,5	7,5	20.424.611,0	17.008.726,6	(16,7)	29.746.423,0	27.027.075,2	(9,1)
MILHO	NORTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	RO	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-OESTE	855.000,0	750.000,0	(12,3)	2.046.848,3	2.638.000,0	28,9	2.901.848,3	3.388.000,0	16,8
	MT	855.000,0	750.000,0	(12,3)	1.535.378,3	2.250.000,0	46,5	2.390.378,3	3.000.000,0	25,5
	GO	-	-	-	511.470,0	388.000,0	(24,1)	511.470,0	388.000,0	(24,1)
	SUDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	SUL	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	PR	77.945,0	77.945,0	-	34.828,0	34.828,0	-	112.773,0	112.773,0	-
	NORTE/NORDESTE	-	-	-	7.200,0	-	(100,0)	7.200,0	-	(100,0)
	CENTRO-SUL	932.945,0	827.945,0	(11,3)	2.081.676,3	2.672.828,0	28,4	3.014.621,3	3.500.773,0	16,1
	BRASIL	932.945,0	827.945,0	(11,3)	2.088.876,3	2.672.828,0	28,0	3.021.821,3	3.500.773,0	15,8
TOTAL NORTE/NORDESTE	958.635,0	1.028.452,9	7,3	1.186.351,0	1.142.679,2	(3,7)	2.144.986,0	2.171.132,0	1,2	
TOTAL CENTRO/SUL	9.296.122,0	9.817.840,7	5,6	21.327.136,3	18.538.875,4	(13,1)	30.623.258,3	28.356.716,1	(7,4)	
TOTAL BRASIL	10.254.757,0	10.846.293,5	5,8	22.513.487,3	19.681.554,6	(12,6)	32.768.244,3	30.527.848,2	(6,8)	

Fonte: Conab. Estimativa em maio de 2021.

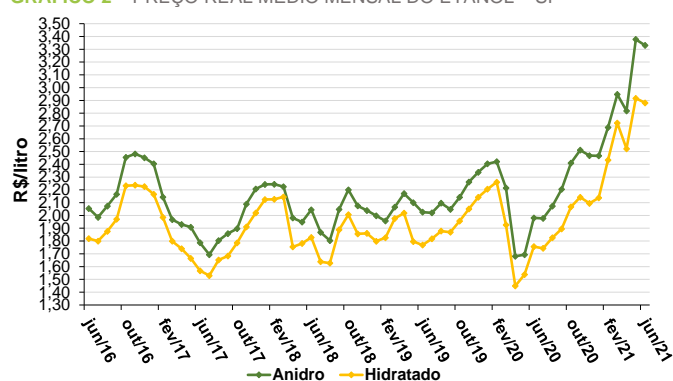
AÇÚCAR E ETANOL BR: apesar do pico da colheita da cana-de-açúcar por volta de julho, a perspectiva de menor oferta interna na safra 2021/22 sustenta os preços. A tendência é de variações moderadas dos preços entre julho e agosto, no entanto pode haver valorização mais expressiva em caso de novos recuos na produção de açúcar e etanol no contexto das geadas deste inverno.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - SP

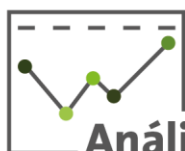


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - junho de 2021.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL - SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - junho de 2021.



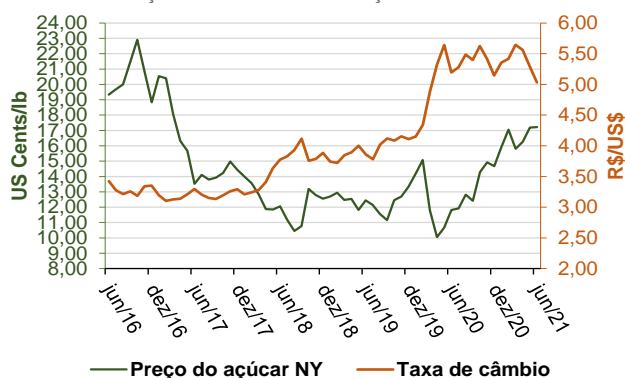
Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO / JULHO DE 2021

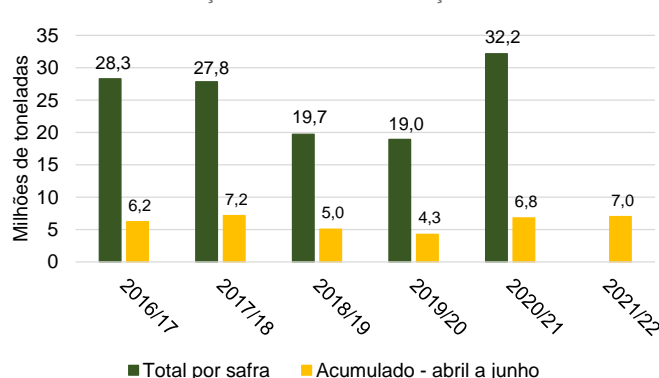
AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: o preço médio mensal do açúcar apresentou estabilidade entre maio e junho na bolsa de Nova Iorque, pressionado pela perspectiva de aumento da oferta em importantes origens da Ásia. No Brasil, a exportação de açúcar do primeiro trimestre da safra 2021/22 apresentou crescimento de 3,0% em relação a igual período do ciclo anterior, cenário favorecido por preços internacionais atrativos e taxa de câmbio acima dos R\$5,00/US\$.

GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO



Fonte: Bolsa: Ice Report Center Nova Iorque - junho de 2021.

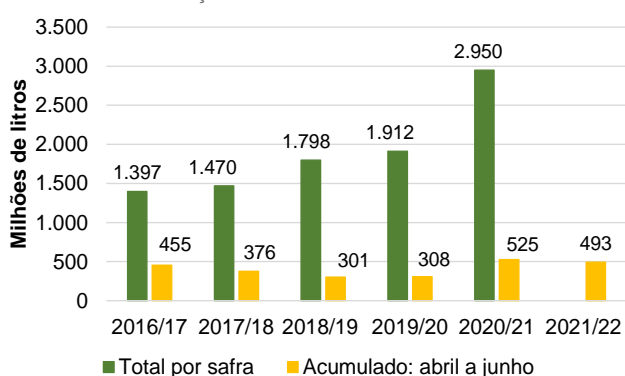
GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - junho de 2021.

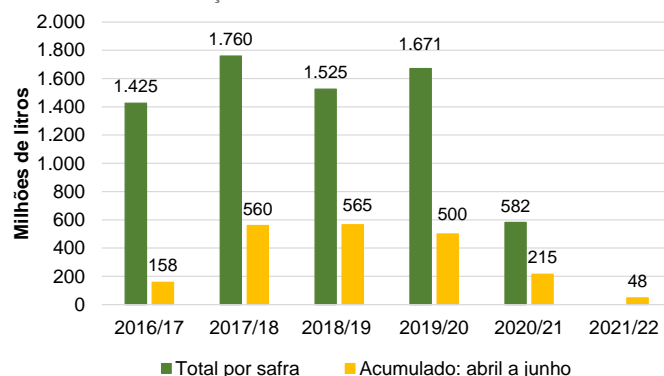
ETANOL: a exportação brasileira de etanol no acumulado do primeiro trimestre da safra 2021/22 foi de 492,7 milhões de litros, o que corresponde a um recuo de 6,2% na comparação com igual período do ciclo anterior. A estimativa de redução da produção de etanol nesta temporada limita a disponibilidade de produto para exportação. A importação de etanol no primeiro trimestre da safra 2021/22 somou 48,2 milhões de litros e apresenta um recuo de 77,6% em relação a igual período da temporada passada. A taxa de câmbio elevada no Brasil e a tributação do etanol norte-americano desde dezembro de 2020 limitam a importação do biocombustível na safra atual.

GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - junho de 2021.

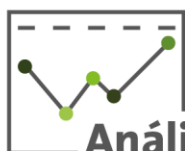
GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - junho de 2021.

AÇÚCAR BR: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de redução de 5,7% na produção de açúcar na safra 2021/22;	Perspectiva de pico da produção por volta do mês de julho;
Ocorrência de geadas na Região Centro-Sul;	Produção recorde na safra anterior;
Aumento de 3,0% na exportação do primeiro trimestre da safra 2021/22;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia.
Aumento dos preços do etanol neste primeiro trimestre da safra 2021/22;	
Valorização do açúcar no exterior e taxa de câmbio elevada no Brasil.	
Expectativa: preços tendem a variações moderadas, mas nova limitação da produção no contexto das geadas pode resultar em valorização mais expressiva.	



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

JUNHO / JULHO DE 2021

ETANOL: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Estimativa de queda de 6,8% na produção de etanol na safra 2021/22;	Melhora competitiva do preço da gasolina em relação ao etanol.
Redução de 77,6% na importação do primeiro trimestre da safra 2021/22;	Redução de 6,2% na exportação do primeiro trimestre da safra 2021/22.
Perspectiva de alta do consumo com a ampliação da vacinação do Covid-19;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a demanda;
Valorização do petróleo neste primeiro semestre de 2021.	

Expectativa: a tendência é de variações moderadas nos preços, com aumentos limitados pela perda de competitividade do etanol em relação à gasolina.

AÇÚCAR NY: TENDÊNCIA DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Queda da produção da safra 2021/22 no Brasil, principal país exportador;	Impacto da pandemia do Covid-19 sobre a economia e a demanda;
Preocupação com a ocorrência de geadas no Brasil;	Estimativa de aumento de 3,2% da produção mundial na Safra 2021/22;
Estimativa de demanda global recorde no ciclo 2021/22;	Ampliação das exportações de açúcar do Brasil (principal produtor e exportador).
Redução do estoque inicial da safra global 2021/22;	Estimativa de recuperação da produção na Índia, Tailândia e União Europeia.
Valorização do petróleo e perspectiva de alta do consumo de combustíveis.	

Expectativa: preços tendem a variações moderadas, diante da estimativa de crescimento da produção global e demanda recorde na safra 2021/22.

DESTAQUE DO ANALISTA

Os impactos das recentes geadas sobre a produtividade dos canaviais em importantes regiões produtoras do Centro-Sul do Brasil preocupam o mercado. A produtividade da safra 2021/22 já será menor em razão da limitação das chuvas no segundo semestre de 2020 e começo de 2021, restringindo a oferta de matéria-prima para a produção de açúcar e etanol nesta temporada. Nesse cenário, os preços do mercado poderão apresentar aumentos mais expressivos entre julho e agosto caso sejam confirmados impactos significativos dessas geadas sobre as lavouras.